



Quem é, pois, o servo fiel e prudente que o Senhor constituiu sobre os de sua família, para dar-lhes o alimento no momento oportuno? (Mt 24, 45)

Querida família carismática, graça e paz da parte de Nosso Senhor Jesus Cristo. O versículo acima é uma exortação à vigilância, ao comemorarmos mais um dia dos pais, somos convidados a refletirmos sobre este tão importante chamado de Deus a todos nós homens vocacionados ao matrimônio.

Inicialmente fica clara a nossa verdadeira e adequada posição em nossas famílias, somos servos daquele que é o único Senhor das nossas casas, dEle recebemos a missão de vigiar, amar e formar nossos familiares, jamais esquecendo que pertencem a Deus antes de a nós mesmos.

O verdadeiro pai de família toma para si o modelo de Cristo que ama e se entrega inteiro pela sua Igreja, nossa casa exige este nível de doação, ser um pai como deseja o coração de Deus significa rejeitar a muitas das ideologias egoístas que nos são apresentadas como caminhos de realização e felicidade. Nossa alegria consiste na plena certeza de que não há nada maior ou melhor que possamos oferecer aos nossos filhos, do que viver segundo a vontade de Jesus.

O servo fiel se alegra com a felicidade do seu senhor e deseja o bom êxito do seu empreendimento, assim deve proceder todo pai que sabe que a família humana é a obra prima de Deus, a qual temos a benção de participar da sua criação.

Como todo tesouro a família precisa ser protegida, pois muitos interesses humanos e até mesmo malignos tentam roubá-la, possuí-la ou destruí-la, nisto consiste a grande e insubstituível vocação paterna, o homem forte constituído por Cristo para guardar sua casa, não permitindo que seu lar seja esvaziado da presença do sagrado, através de pequenas atitudes somos capazes de revelarmos o amor de Deus e o seu senhorio nas nossas vidas, como a simples oração antes das refeições ensinando nossos filhos a renderem graças por toda a providência divina derramada sobre nós ou nos momentos de dificuldades pelos quais passamos, como doença, desemprego, vestibular, namoro e tantas outras situações difíceis onde podemos e devemos recorrer ao nosso Deus.

Como pais, mesmo em meio as nossas mazelas humanas, somos constituídos imagem e semelhança de Cristo pela força do batismo que recebemos, por isso não há outra forma de realizarmos esta extraordinária missão, que não seja por obra e graça do próprio Espírito Santo que nos move e nos molda conforme a vontade de Jesus Cristo.

Que cada pai em cada lar do nosso país possa assumir o seu lugar e que pela força da autoridade que lhe foi constituída por Cristo, como Josué, possa dizer “Porque, quanto a mim, eu e minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24,15).

Eberson Trindade Grupo de Oração Porta do Céu - Arquidiocese de Porto Alegre Coordenador Estadual do Ministério para as Famílias – RCC Rio Grande do Sul.